

Por Alexandre Sammogini

A Conecta, as startups Ubots, ASAAS e Saffe e a Visão Prev apresentaram e discutiram a busca de soluções inovadoras para enfrentar os desafios do atual cenário da nova economia no segundo dia do 2º Encontro de Estratégias e Criação de Valor nesta sexta-feira, 2 de outubro. Com um público on-line de 450 pessoas, o evento “Novos Tempos: Caminhos para Inovar” é organizado pela Abrapp através de sua Comissão Técnica de Estratégias e Criação de Valor e conta com apoio institucional do Sindapp, ICSS, UniAbrapp, e Conecta.

Cláudia Janesko, Superintendente Executiva da Conecta abriu o tema 5 “Da Live à adesão online: gestão digital da comunicação e do relacionamento” explicando que o cenário da nova economia provoca mudanças mais aceleradas e a necessidade de reinvenção é mais constante. “A nova economia tem ciclos mais curtos de mudanças e a reinvenção deve ser buscada o tempo todo”, disse. Ela comentou que a transformação digital não se refere apenas ao domínio e utilização da tecnologia. Neste sentido, explicou que o digital é muito mais amplo pois envolve métodos, processos e habilidades para prover serviços ou bens.

Uma das chaves para avançar neste cenário, segundo Cláudia, é a atitude de compartilhamento, lembrando do planejamento estratégico definido pela Abrapp. O problema é que as organizações ainda não adotam essa postura de maneira mais constante em seus projetos e experiências. Neste sentido, o Hupp, hub da Previdência Privada, foi criado pela Abrapp e pela Conecta como um espaço de compartilhamento, sobretudo entre as EFPC e as startups. O Hupp conta com consultoria técnica da LM Ventures.

A Superintendente da Conecta informou que o Hupp conta com a participação de 17 startups e 11 EFPC, que são as seguintes: BRF Previdência, Real Grandeza, Previ, Viva Previdência, Previnorte, Capef, Mais Futuro, Fundação Itaú-Unibanco, Valia, Prevbosch e Funpresp. Explicou que o projeto tem o objetivo de criar e compartilhar soluções em uma jornada de evolução e inovação ([leia mais](#)).

As soluções buscadas envolvem diversas atividades como os meios de pagamento, automatização de processos, prova de vida, autosserviços, entre outros. “Já estamos percebendo o surgimento de várias soluções que envolvem o uso de analytics, reconhecimento facial, inteligência artificial e outros meios digitais.

Startups – Rafael de Paula Souza, CEO da Ubots, abordou o tema do atendimento digital, que é a especialidade de sua startup. Falou sobre a utilização de processo de autoatendimento e utilização de diversos canais digitais para alcançar um baixo tempo de resposta na solução de problemas rapidamente. “Nossa plataforma procura atender uma alta demanda com baixo custo e baixo tempo de resposta”, disse.

Marcelo Vital, Head de Sales da ASAAS, apresentou soluções nas atividades de cobrança, comparando os modelos tradicionais e automatizado. Mostrou que o modelo tradicional costuma consumir em média 20% do tempo das empresas em cobrança. Já os processos automatizados permitem descomplicar uma série de ações para reduzir o tempo de recebimento e, desta forma, permitir que as empresas possam focar maior energia em seu core business.

André Coelho, Fundador e CEO da Saffe, abordou a utilização da tecnologia de reconhecimento facial para diversas atividades das organizações e empresas, como pagamentos, controles de acesso, internet banking, entre outros. Um dos usos mais interessantes para as EFPC é a prova de vida com assistidos. O sistema permite a redução das fraudes e a utilização em diferentes hardwares e plataformas.

Prova de vida – A Visão Prev apresentou um case de implantação de sistema de reconhecimento facial para a realização de prova de vida com os assistidos. Carla Pedroso Tassini, Coordenadora de

Relacionamento e Comunicação da entidade, contou como ocorreu o processo de discussão e implantação do novo sistema, que evoluiu desde o modelo físico tradicional, passando pela plataforma de link até chegar ao novo meio.

O sistema foi discutido e implantado a partir de estudos e discussões de um grupo multidisciplinar da entidade, com a participação de profissionais de diversas áreas. O reconhecimento facial foi o sistema escolhido entre as opções existentes no mercado e foi implantado em 2019. No mês passado foi utilizado pelo segundo ano, com o uso do novo sistema por 80% dos assistidos. O grau de satisfação foi de 74%.

O 2º Encontro Nacional de Estratégias e Criação de Valor tem o Patrocínio Ouro de Base Viral, MAG, mLabs e Startse; e Patrocínio Prata da Maturi.

Fonte: Abrapp em Foco, em 02.10.2020